

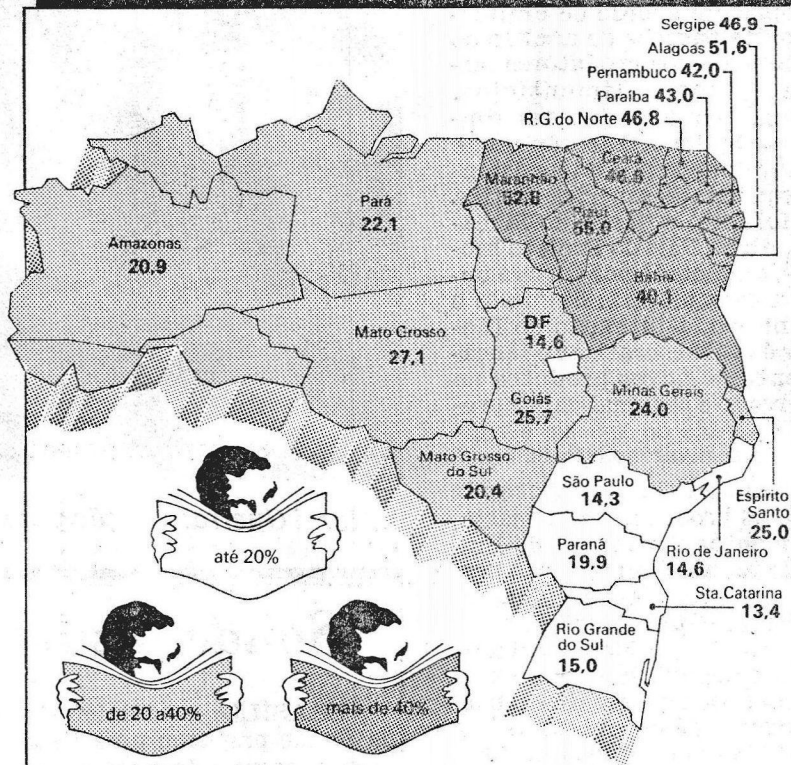
Problema é mais grave no NE

BRASÍLIA — Mais de 50% da população do Piauí é composta de analfabetos, segundo dados do IBGE, de 1987. O Estado apresenta o maior índice de analfabetismo do País. No pólo oposto está Santa Catarina, que registra apenas 13,4% de analfabetos. Ante índices tão desiguais, o Plano Nacional de Alfabetização e Cidadania pretende organizar os programas a partir de sugestões dos Estados e municípios.

"Cada Estado vai elaborar o seu programa", afirma a secretária de Educação Básica, Ledja Austrilino da Silva. O plano pretende atingir desde a população de 7 a 14 anos, com cerca de sete milhões de analfabetos, como os iletrados com mais de 15 anos, estimados pelo MEC em 17 milhões de pessoas. A meta é atingir 17% dos analfabetos por ano, nos dois primeiros anos do programa, e 18% em cada um dos dois últimos anos — totalizando, ao final de quatro anos, 70% dos analfabetos do País. Os índios também preocupam os autores do Plano Nacional de Alfabetização, que quer garantir a essa população a pré-escola, o ensino fundamental e a educação de jovens e adultos.

O Brasil que não sabe ler

As taxas de analfabetismo na população brasileira com mais de 5 anos de idade, em 1987 (em %)



Obs: Não existem dados disponíveis para os Estados do Acre, Amapá, Roraima, Rondônia e Tocantins
Fonte: IBGE